

Obras da primeira estação da Linha 2- Verde em Guarulhos

Nova estação será ter integração com a futura Linha 19-Celeste

O Metrô de SP, após receber a licença de instalação da Cetesb, pôde iniciar as obras para a futura estação Dutra, localizada em Guarulhos, na Região Metropolitana, que faz parte da expansão da Linha 2-Verde. A estação será a primeira da linha no município e vai conseguir integrar o projeto de ampliação do sistema metroviário na região, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana.

A estação ainda vai ter uma interligação com a futura Linha 19-Celeste e com os ônibus municipais que operam pela região, ampliando as opções de deslocamento para os passageiros e fortalecendo a integração entre diferentes modelos de transporte.

Os trabalhos começaram nesta segunda-feira (23), com a construção de muros ao redor da área, limpeza do terreno, demolição de estruturas existentes e montagem do canteiro de obras. Após a conclusão dessa etapa inicial, será possível iniciar a execução das estacas de contenção da estação, etapa necessária para o avanço das obras e continuidade do cronograma.

Próxima à Rodovia Presidente Dutra, com acesso ao Internacional Shopping Guarulhos, a estação Dutra terá 34,3 mil metros quadrados de área construída. Projetada para atender uma demanda de 86 mil passageiros por dia, terá profundidade de 35,45 metros e será executada a céu



Divulgação/ Agência SP

Nova estação Dutra tem obras iniciadas

aberto, em vala. A estação vai ter três acessos, quatro pavimentos, duas plataformas, 18 catracas, 10 elevadores e escadas rolantes fixas, além de áreas de circulação e apoio operacional aos usuários.

Pátio Paulo Freire

No fim do mês, as obras do Pátio Paulo Freire devem iniciar após as autorizações da Cetesb. Com 150 mil metros quadrados de área e 34 vias para trens, o pátio é considerado essencial para a expansão da linha até Guarulhos e reunirá áreas de manuten-

ção, limpeza, inspeções e testes, além de setores técnicos, administrativos e subestações. A estrutura dará suporte à operação da linha expandida.

O local ainda vai contar com paisagismo, que terá por volta de 600 árvores nativas, com impacto indireto na mobilidade e no tempo de deslocamento. Antes do início das obras, a área passa por limpeza e adequação, com supressão vegetal, em sua maioria de um maciço de leucenas de 6,9 hectares. Por se tratar de espécie invasora, a remoção é recomen-

dada pela legislação ambiental. Compensação ambiental prevê a restauração de 16,7 hectares no Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, com plantio de espécies nativas e condução da regeneração. O processo terá acompanhamento técnico, com manejo de fauna e encaminhamento a centros especializados quando for necessário.

Maior Tuneladora

A Linha 2-Verde do Metrô recebeu sua segunda tuneladora da expansão. Vinda da China, com

desembarque em São Sebastião, é a maior máquina já utilizada em obras metroviárias no Brasil, com 133 metros de comprimento, 11,67 metros de diâmetro e pesando de 2.600 toneladas.

O equipamento vai ser responsável por escavar 7 km de túnel entre as futuras estações Penha e Dutra. Operando em diferentes tipos de solo e com avanço médio de 15 metros por dia, a máquina é do tipo "Dual Mode". Após a chegada do "tatuão", a tuneladora seguirá para a Estação Penha, onde será montada. A escavação está prevista para iniciar a partir do segundo semestre.

Expansões no metrô

A primeira etapa da ampliação da Linha 2-Verde tem como previsto fazer a ligação entre as estações Vila Prudente e Penha (Linha 3-Vermelha), com 8,3 km de extensão, oito estações novas e a incorporação de 22 trens. A estimativa é de que cerca de 1,2 milhão de passageiros sejam beneficiados diretamente.

Já a segunda etapa ligará as estações Penha e Dutra, em Guarulhos, com cinco estações e um pátio, integrando o sistema à CPTM e ampliando a mobilidade na Região Metropolitana. Entre os principais benefícios previstos estão a redução anual de 91,1 milhões de horas de tempo de viagem e a diminuição de 58,9 mil toneladas de emissões.

Investimento na segurança de Santana de Parnaíba

Divulgação/ Prefeitura de Santana de Parnaíba

A Prefeitura de Santana de Parnaíba inaugurou a nova Base da Guarda Civil Municipal (GCM), na Estrada dos Romeiros.

Com cerca de 4 mil metros quadrados, a sede oferece infraestrutura completa e de alto padrão para a corporação. O espaço conta com salas administrativas e operacionais, sala de defesa pessoal, refeitório, academia, vestiário, sala de aula para formações e estágios e garagem para a manutenção das viaturas. Além disso, a base também possui um estande de tiro, quadra poliesportiva e um canil. O Centro de Operações Integradas ganha destaque, já que passa a funcionar no local e abriga a central do Smart+ Santana de Parnaíba, um sistema de monitoramento que tem atuação integrada com as forças de segurança.



Nova base da GCM em Santana

A nova base busca oferecer rapidez no atendimento às ocorrências e ampliar a presença da GCM nas ruas. A inauguração de uma base própria significa, para além de mais segurança, uma economia aos cofres públicos, com a redução de gastos com

aluguel.

A GCM possui 377 agentes formados e 73 em formação. A corporação recebeu novos aparelhos celulares que serão utilizados nas viaturas, facilitando a captação de informações e melhorando o atendimento à população.

Pavimentação em Ribeirão Pires

A Prefeitura de Ribeirão Pires investiu, aproximadamente, R\$ 118 Milhões no maior programa de pavimentação da história do município. Asfaltando mais de 140 ruas da cidade e mais de 44 km de asfalto, a iniciativa chegou em bairros como Ouro Fino, Santa Luzia, Colônia, Vila Gomes, Centro Alto e mais.

A pavimentação atendeu demandas históricas, como a Avenida Pereira Barreto e viabilizou algumas obras de mobilidade, como o prolongamento da Avenida Prefeito Valdirio Prisco, que recebeu um conjunto de melhorias, como asfalto novo, que fizeram a via funcionar como uma nova rota de escoamento de trânsito entre o Centro e os demais bairros.

Os investimentos chegam de recursos do Governo do Estado, do Governo Federal e da

contrapartida municipal, o que reforça o compromisso conjunto com o desenvolvimento da cidade.

O Prefeito Guto Volpi diz que esse trabalho representa uma melhora na qualidade de vida e na dignidade dos moradores. "Esse investimento em pavimentação é mais do que asfalto, é qualidade de vida. Isso transforma o dia a dia de quem vive na cidade".

De acordo com a administração municipal, o programa aborda diferentes regiões e faz parte de um conjunto de ações que possuem como objetivo, a melhoria da infraestrutura urbana, com foco na ampliação da malha pavimentada e na reorganização do sistema viário da cidade e a garantia de que a infraestrutura seja adequada, possibilitando melhor mobilidade para as comunidades.